



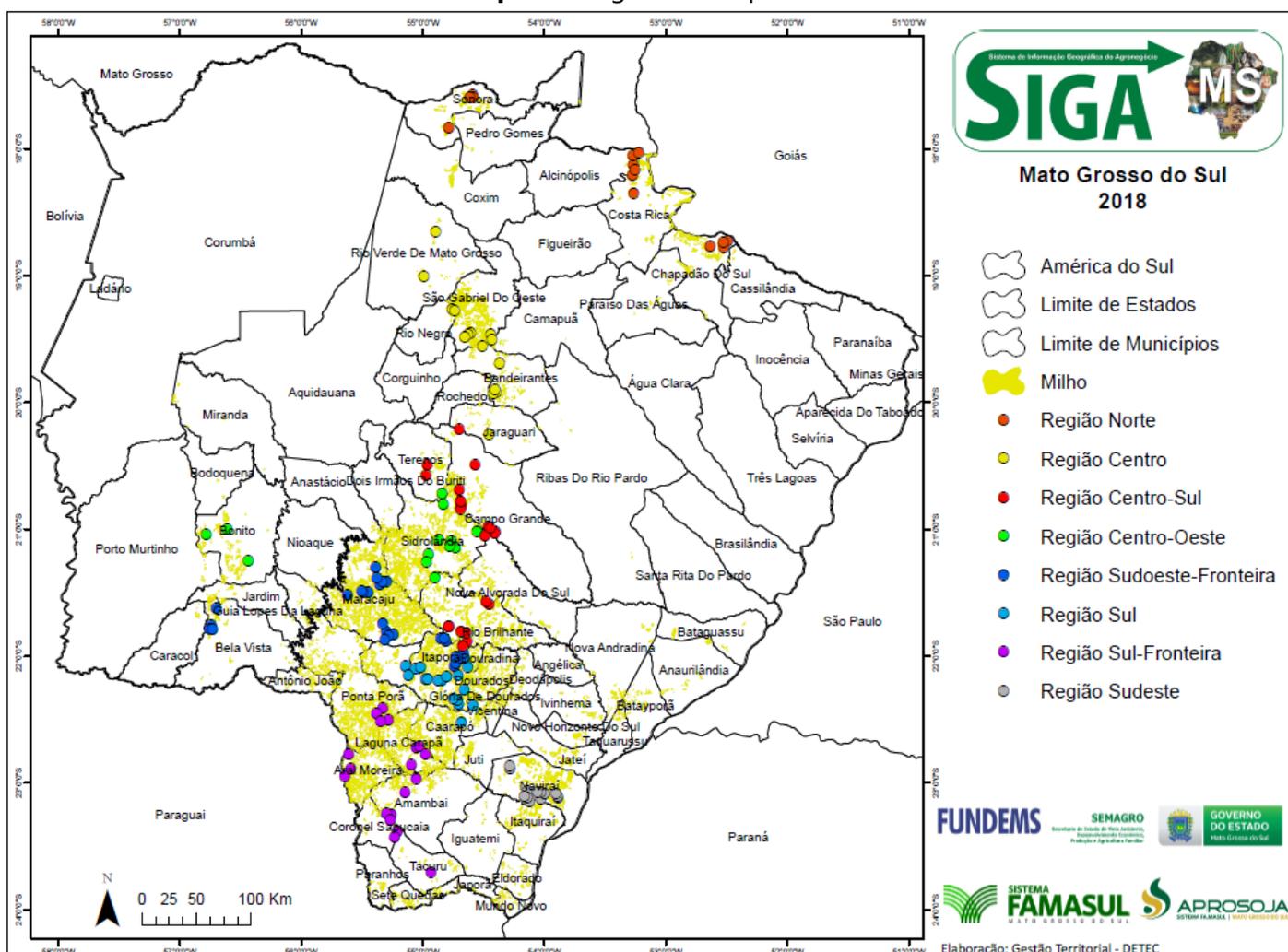
Acompanhamento de Safra – Circular 257/2018 Milho-2017/2018

Na segunda semana do mês de maio deu-se continuidade ao acompanhamento do milho 2017/2018 - 2ª safra. Neste período foi realizado contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de milho do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para o Milho 2ª safra 2017/2018, estima-se uma área plantada de **1,7 milhão de hectares**, com uma projeção de produção de grãos de aproximadamente **7,650 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **75,0 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2017/2018.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Acompanhamento do Milho 2ª Safra

Região Norte

Municípios: Sonora, Chapadão do Sul, Costa Rica e Alcinópolis.

Data de plantio: entre 17/01 e 26/03.

Variedades: 30F53, P4285 e 2B710PW foram as mais citadas.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre V10 e R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 04/05 e 06/05, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 2,5 mm no município de Sonora, 6,25 mm em Costa Rica, 10 mm em Alcinópolis e 10 mm em Chapadão do Sul.

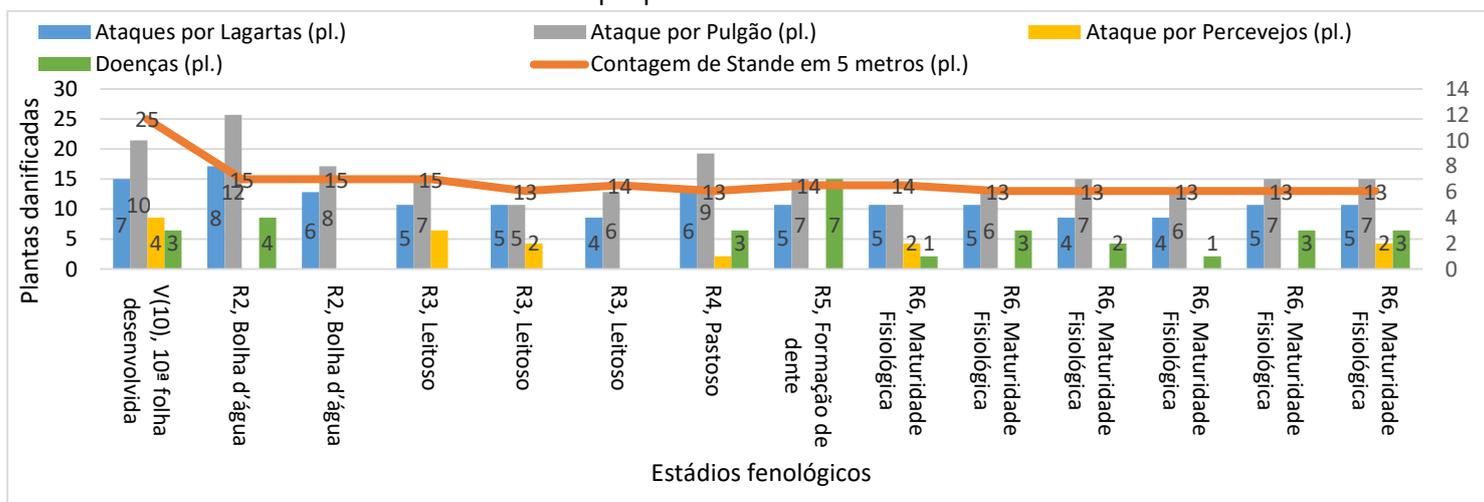
Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas 1 aplicação, inseticidas entre 3 e 4 aplicações, fungicidas entre 1 e 2 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitária insularis*), vassourinha (*Sida*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) entre baixa e média incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de Doenças: cercosporiose (*Cercospora zaeae-maydis*) e pinta branca (*Phaeosphaeria*) entre baixa e média incidência.

Gráfico 1 – Número de plantas danificadas por pragas e doenças, dentro de 5 metros lineares nas propriedades visitadas.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul.

Situação da lavoura: referente a ocorrências de pragas, doenças, plantas daninhas e regime hídrico o desenvolvimento da cultura segue com normalidade.



Região Centro

Municípios: Jaraguari, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste e Bandeirantes.

Data de plantio: entre 10/02 e 28/03.

Variedades: DKB 390PRO2, DKB290PRO3e MG699PW foram as mais citadas.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R1 e R5.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 07/05 e 10/05, nas propriedades visitadas.

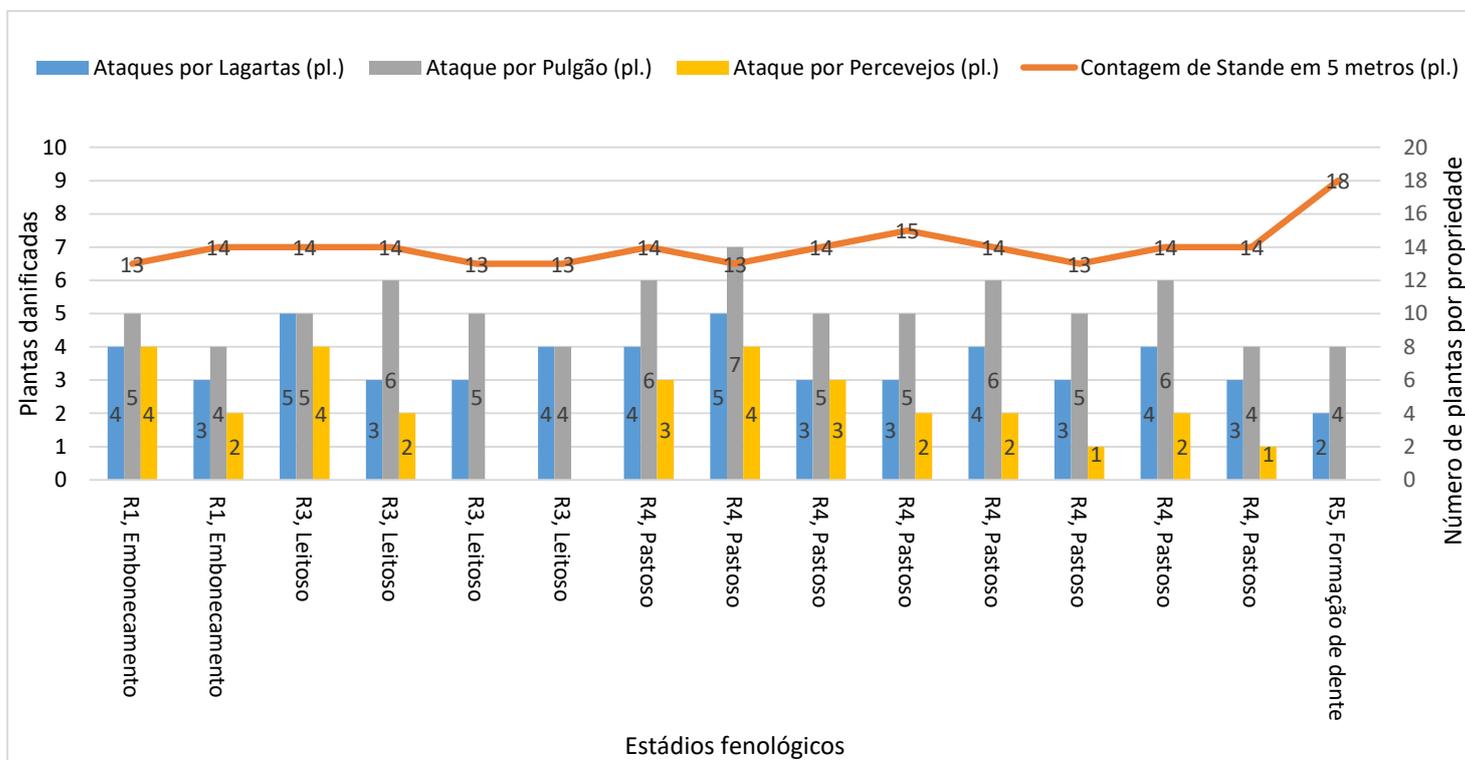
Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas 1 aplicação, inseticidas entre 1 e 3 aplicações, fungicidas 2 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitária insularis*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) em baixa incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

Gráfico 2 – Número de plantas danificadas por pragas, dentro de 5 metros lineares nas propriedades visitadas.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul.

Situação da lavoura: referente a ocorrências de pragas e plantas daninhas o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. A cultura do milho está com *déficit* hídrico na região.



Região Centro-Sul

Municípios: Campo Grande, Terenos, Nova Alvorada do Sul e Rio Brillhante.

Data de plantio: entre 05/02 e 25/03.

Variedades: NS70, SYN8A98 Viptera e Formula foram as mais citadas.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre V8 e R5.

Precipitação: ocorreram precipitações no dia 06/05, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 30 mm no município de Terenos e 10 mm em Campo Grande.

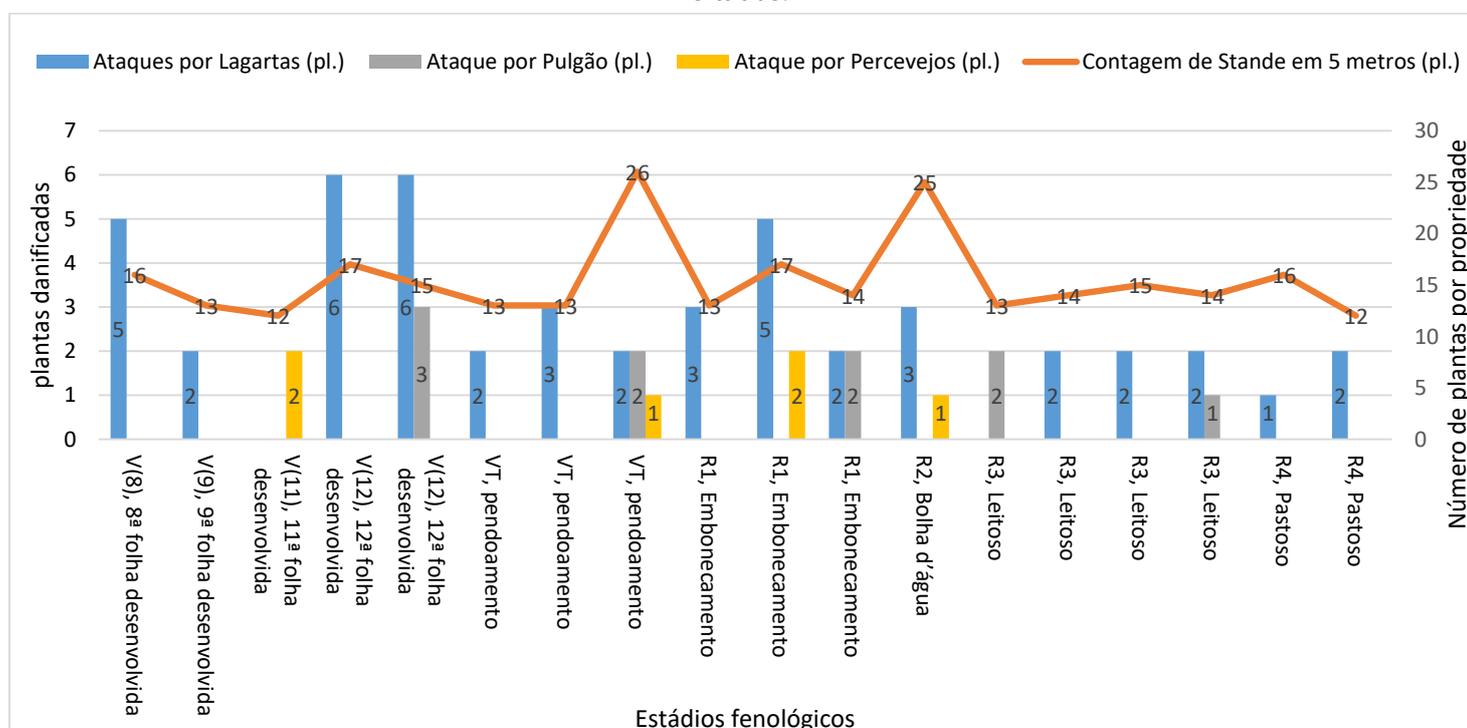
Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 1 e 2 aplicações, inseticidas entre 1 e 4 aplicações, fungicidas entre 1 e 2 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitária insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e alta.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

Gráfico 3 – Número de plantas danificadas por pragas, dentro de 5 metros lineares nas propriedades visitadas.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul.

Situação da lavoura: referente a ocorrências de pragas e plantas daninhas o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. A cultura do milho está com *déficit* hídrico na região.



Região Centro-Oeste

Municípios: Sidrolândia, Terenos, Rio Brillhante e Bonito.

Data de plantio: entre 07/02 e 23/03.

Varieties: P3431H, Formula e AG8780PRO foram as mais citadas.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre V6 e R4.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 04/05 e 10/05, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 18 mm no município de Bonito.

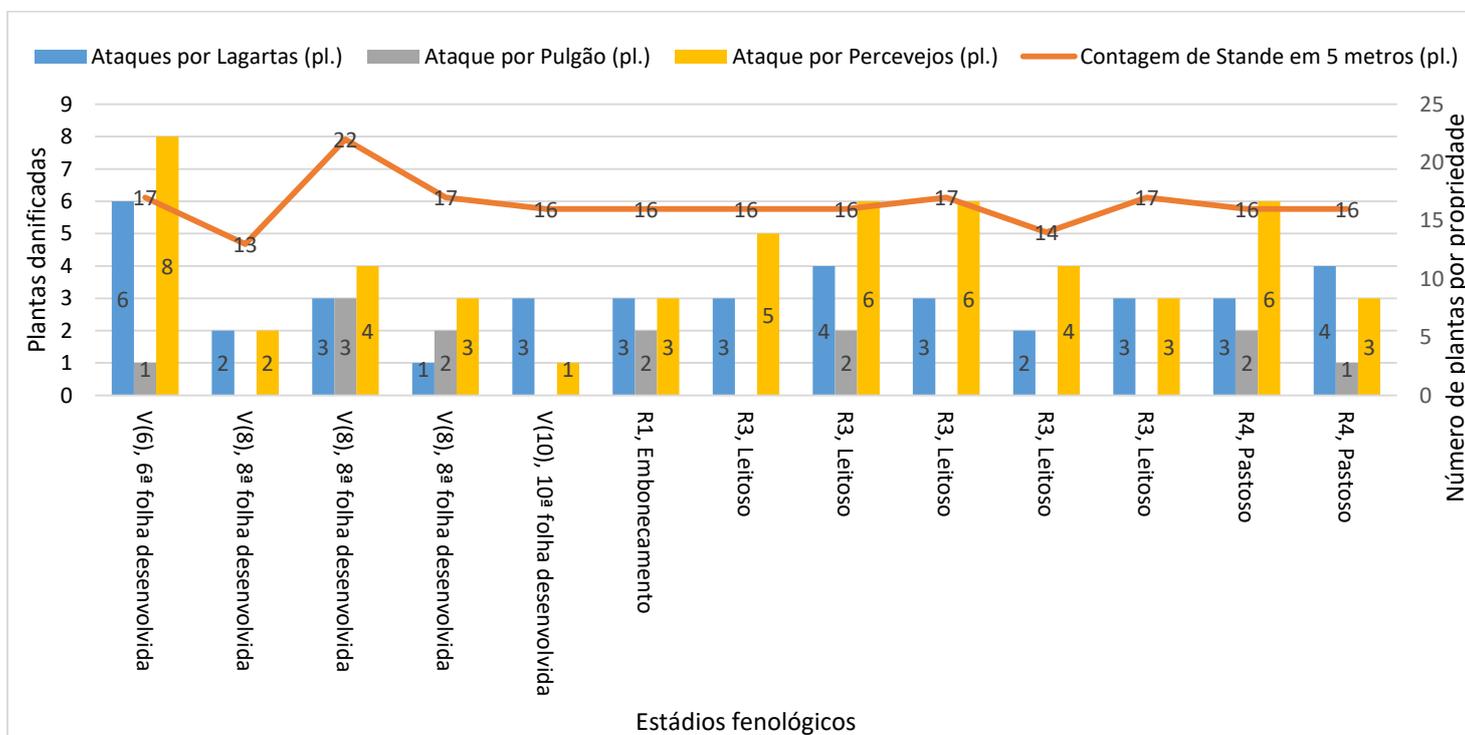
Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 1 e 2 aplicações, inseticidas entre 1 e 4 aplicações, fungicidas 1 aplicação.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitária insularis*), picão preto (*Bidens pilosa*), buva (*Conyza spp*) e Trapoeraba (*Commelina benghalensis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

Gráfico 4 – Número de plantas danificadas por pragas, dentro de 5 metros lineares nas propriedades visitadas.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul.

Situação da lavoura: referente a ocorrências de pragas e plantas daninhas o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. A cultura do milho está com *déficit* hídrico na região.



Região Sudoeste-Fronteira

Municípios: Itaporã, Maracaju e Bela Vista.

Data de plantio: entre 03/02 e 01/04.

Variedades: AG8780PRO, Formula Viptera e AG 9040 foram as mais citadas.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre V8 e R5.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 07/05 e 10/05, nas propriedades visitadas.

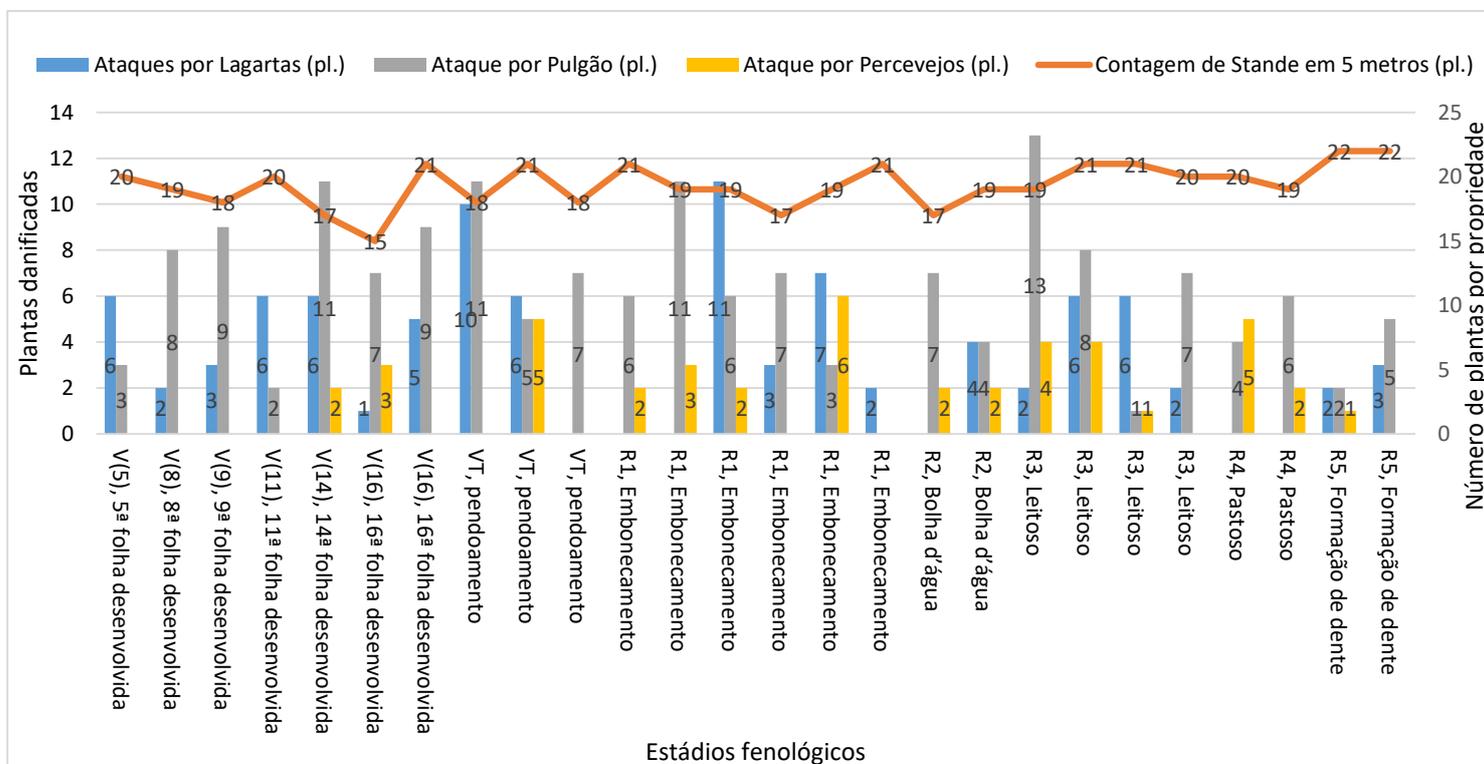
Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas 1 aplicação, inseticidas entre 1 e 4 aplicações, fungicidas entre 1 a 2 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitária insularis*), vassourinha (*Sida*), buva (*Conyza spp*) e Trapoeraba (*Commelina sp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

Gráfico 5 – Número de plantas danificadas por pragas, dentro de 5 metros lineares nas propriedades visitadas.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul.

Situação da lavoura: referente a ocorrências de pragas e plantas daninhas o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. A cultura do milho está com *déficit* hídrico na região.



Região Sul

Municípios: Dourados, Itaporã, Fátima do Sul, Douradina e Caarapó.

Data de plantio: entre 02/02 e 26/03.

Varietades: 30A37PW, Formula e 2B210PW foram as mais citadas.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre V8 e R3.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 07/05 e 10/05, nas propriedades visitadas.

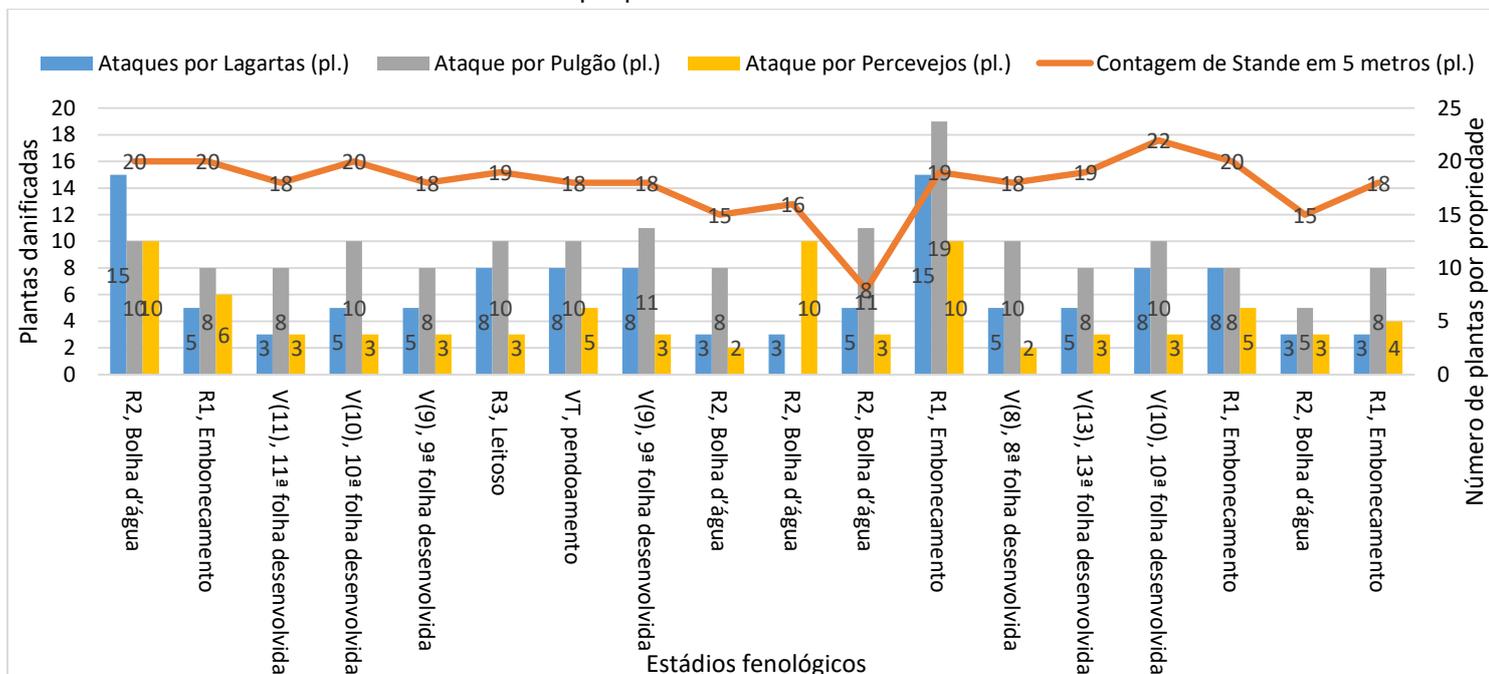
Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 1 e 2 aplicações, inseticidas entre 2 e 3 aplicações, fungicidas entre 1 e 2 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitária insularis*), trapoeraba (*Commelina sp*), picão preto (*Bidens pilosa*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta elasma (*Elasmopalpus lignosellus*), lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*), lagarta da espiga (*Heliothis zea*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de Doenças: pinta branca (*Phaeosphaeria*) em baixa incidência.

Gráfico 6 – Número de plantas danificadas por pragas e Doenças dentro de 5 metros lineares nas propriedades visitadas.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul.

Situação da lavoura: referente a ocorrências de pragas, doenças e plantas daninhas o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. A cultura do milho está com *déficit* hídrico na região.



Região Sul-Fronteira

Municípios: Ponta Porã, Coronel Sapucaia, Tacuru, Amambaí, Laguna Carapã e Aral Moreira.

Data de plantio: entre 28/01 e 25/02.

Varieties: DKB290PRO, 30S31 e P3431 foram as mais citadas.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre V8 e R4

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 07/05 e 10/05, nas propriedades visitadas.

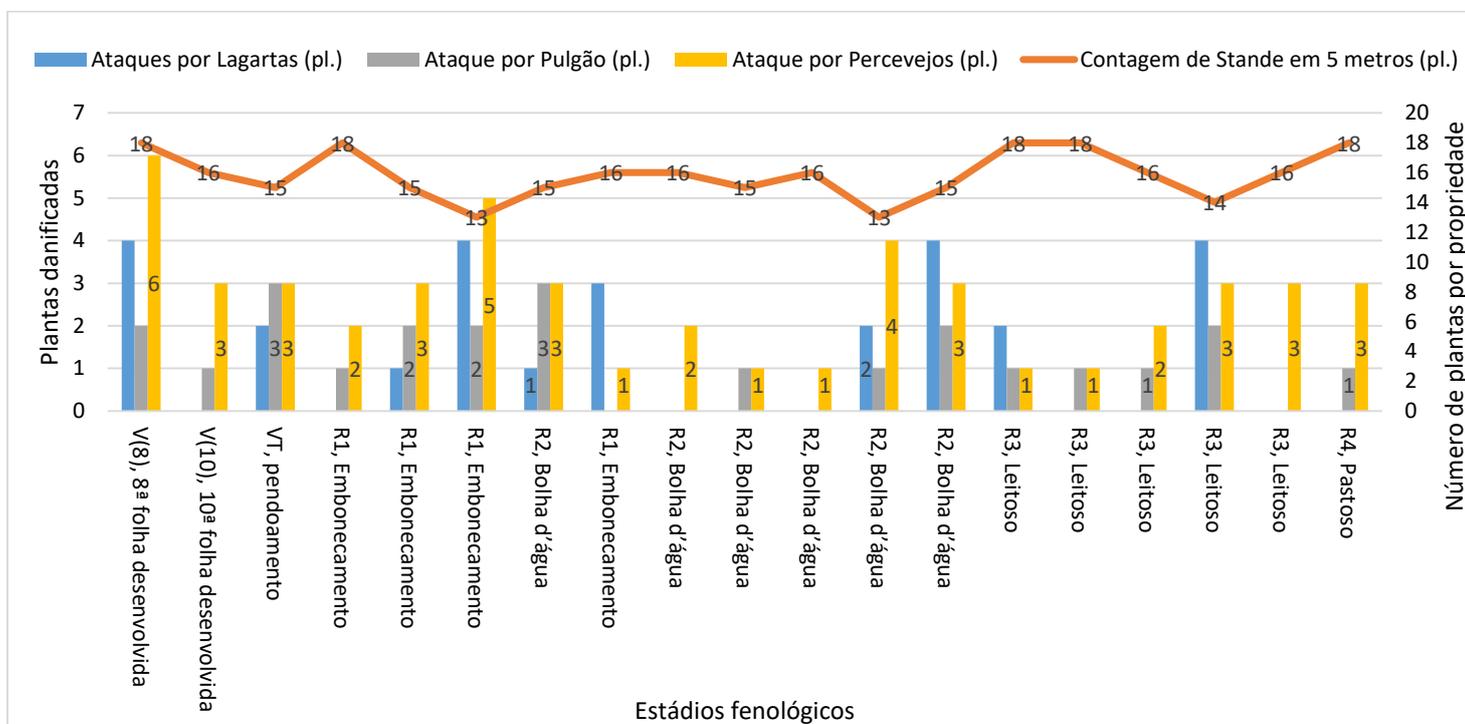
Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas entre 1 e 2 aplicações, inseticidas entre 1 e 4 aplicações, fungicidas entre 1 e 2 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitária insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência. Trapoeraba (*Commelina sp*) e caruru (*Amaranthus deflexus*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e alta incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) entre baixa e média incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

Gráfico 7 – Número de plantas danificadas por pragas, dentro de 5 metros lineares nas propriedades visitadas.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul.

Situação da lavoura: referente a ocorrências de pragas e plantas daninhas o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. A cultura do milho está com *déficit* hídrico na região.



Região Sudeste

Municípios: Batayporã, Nova Andradina, Eldorado e Naviraí.

Data de plantio: entre 09/02 e 27/03.

Variiedades: RB 9210, SYN7316 Viptera e 4M50 foram as mais citadas.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre V10 e R5

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 07/05 e 10/05, nas propriedades visitadas.

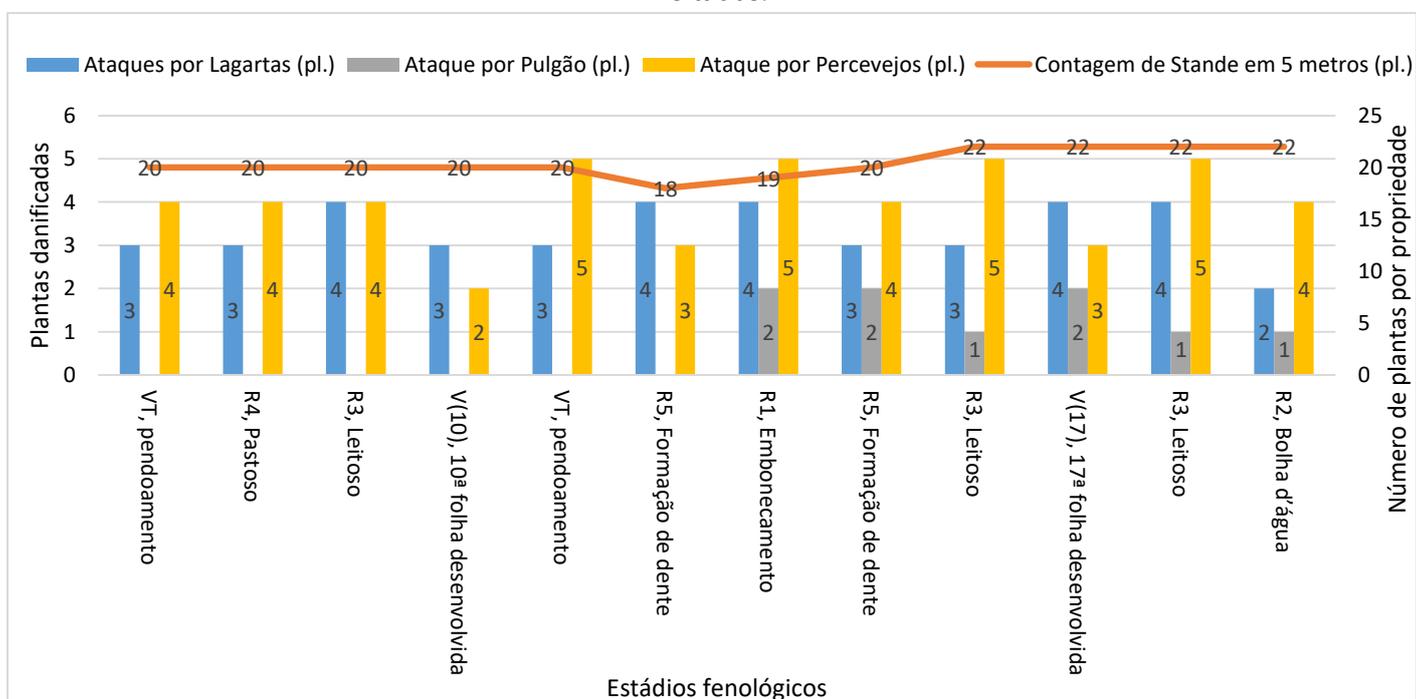
Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, herbicidas 1 aplicação, inseticidas entre 1 e 3 aplicações, fungicidas entre 0 e 1 aplicação.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), lagarta da espiga (*Heliothis zea*), buva (*Conyza spp*) e trapoeraba (*Commelina sp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta da espiga (*Heliothis zea*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

Gráfico 8 – Número de plantas danificadas por pragas, dentro de 5 metros lineares nas propriedades visitadas.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul.

Situação da lavoura: referente a ocorrências de pragas e plantas daninhas o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. A cultura do milho está com *déficit* hídrico na região.



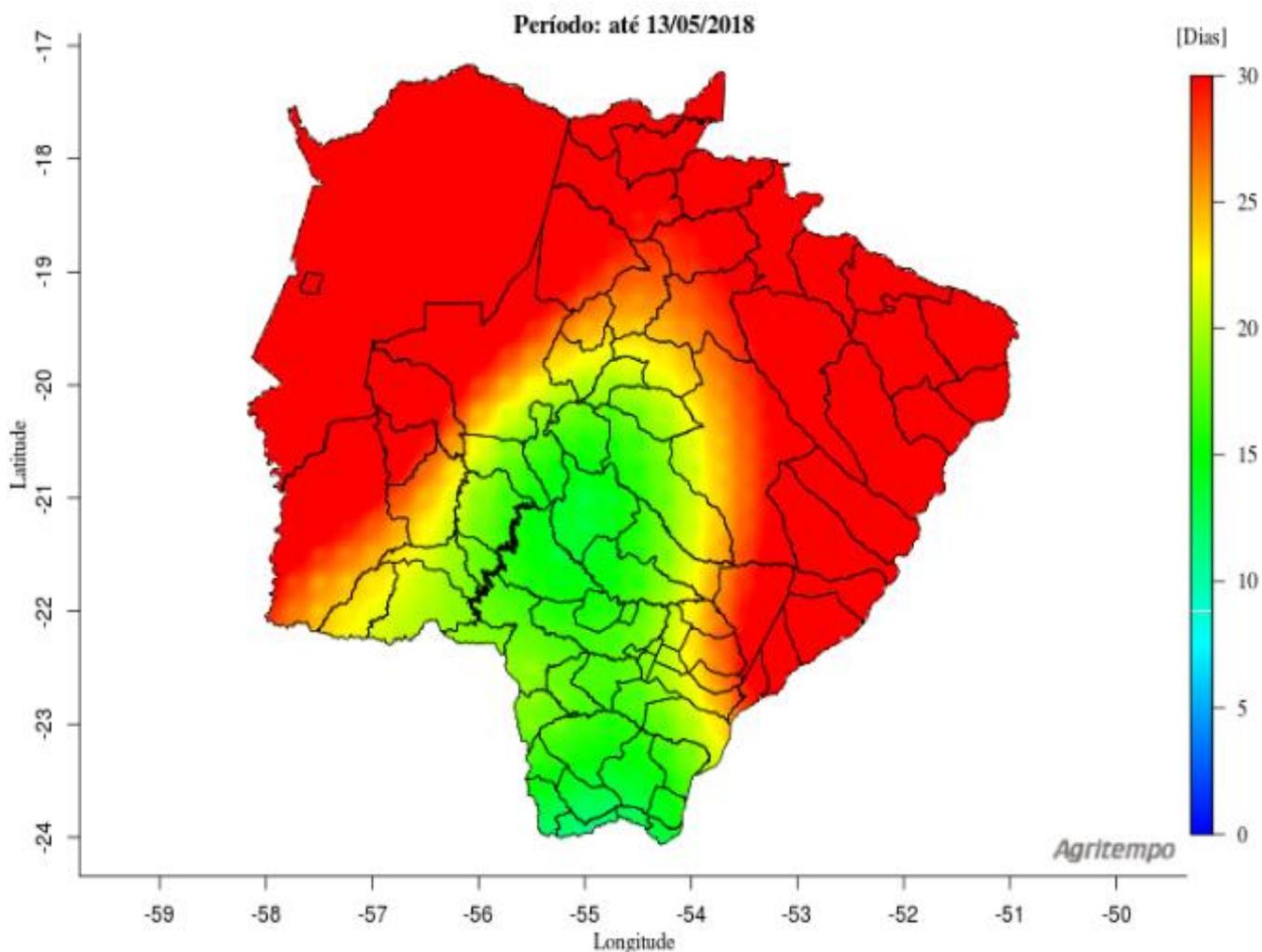
Estimativas

Em comparação aos dados da safra anterior (2016/2017) estima-se até o momento redução da área plantada em aproximadamente 8,21%, passando de 1,8 milhão para 1,7 de milhão de hectares. Para tanto identificamos uma redução de 19,80% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 9,8 milhões de toneladas na safra 2016/2017 para 7,65 milhões de toneladas na safra 2017/2018). A produtividade para a próxima safra está estimada em 75,0 sc/ha.

Estiagem Agrícola

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **13/05/18**, as regiões representadas pela coloração verde, estão a 15 dias sem chuva, 23 dias nas regiões com coloração amarela e na coloração vermelha 30 dias sem chuva (**Figura 01**).

Figura 01: estiagem agrícola em um período até 13/05/2018.



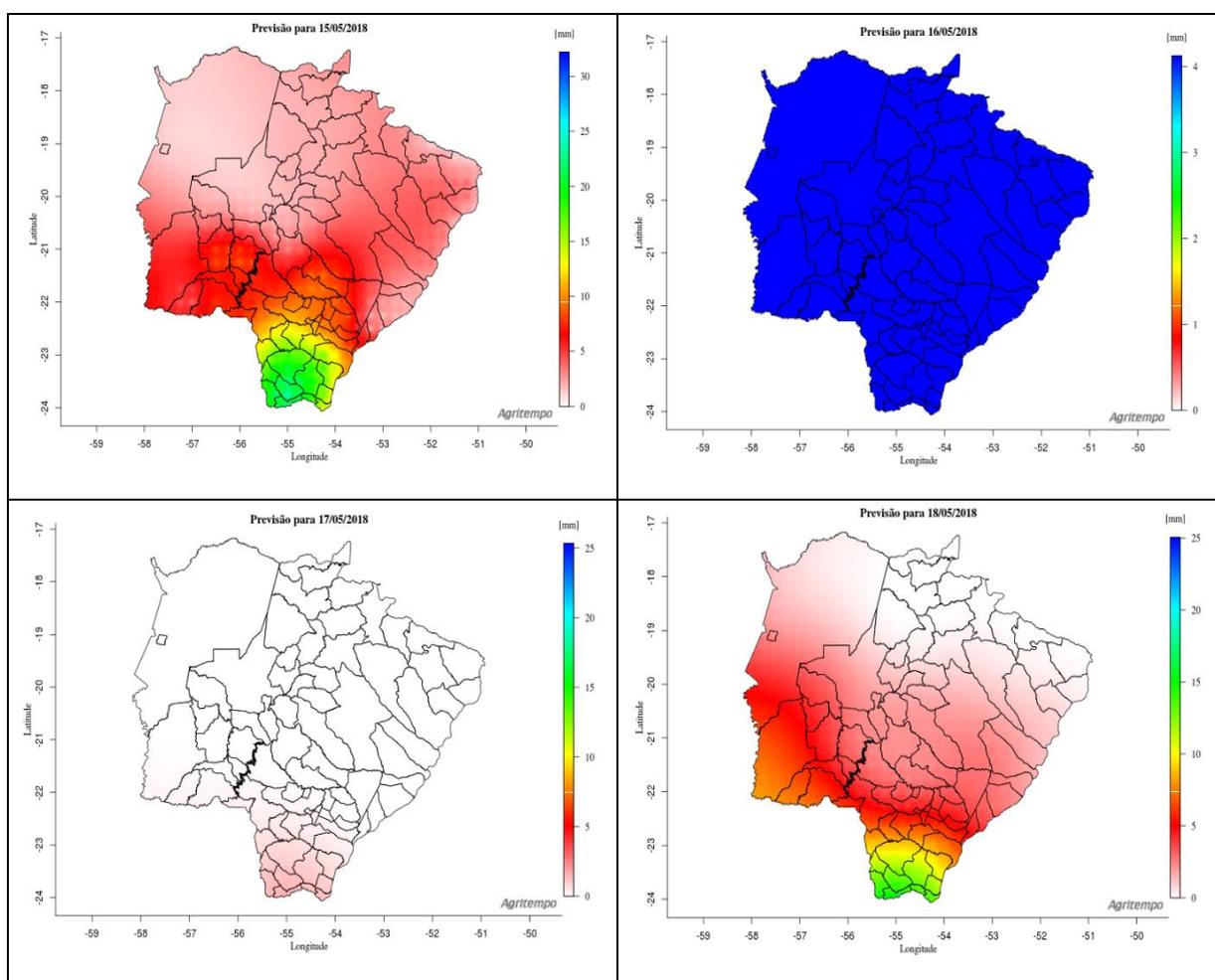
Fonte: www.agritempo.gov.br



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 15/05, na região sul do estado haverá possibilidade de pancadas de chuva a partir da tarde, nas demais áreas o sol irá predominar, temperatura estável. No dia 16/05 probabilidade de pancadas de chuva em todo estado e no dia 18/05 possibilidade de chuva na região sul. **(Figura 02).**

Figura 02: Previsão do tempo de 15 a 18 de maio de 2018, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br



Soja – Mercado Interno 04/05 a 11/05

O preço médio da saca em MS recuou 2,33% entre 04 e 11 de maio, e cotado em média a R\$ 72,40. No acumulado do mês a queda foi de 2,16%, saindo de R\$ 74,00 para os atuais R\$ 72,40. Já no comparativo com maio do ano passado houve alta nominal de 39%. Dentre os municípios pesquisados, destaque para Sidrolândia onde o preço médio da saca recuou 2,70% em maio deste ano e cotada em R\$ 72,00 (Tabela 01 e Gráfico 09). Em Dourados foi observado o maior preço em maio, R\$ 75,00/sc, ainda no início do mês.

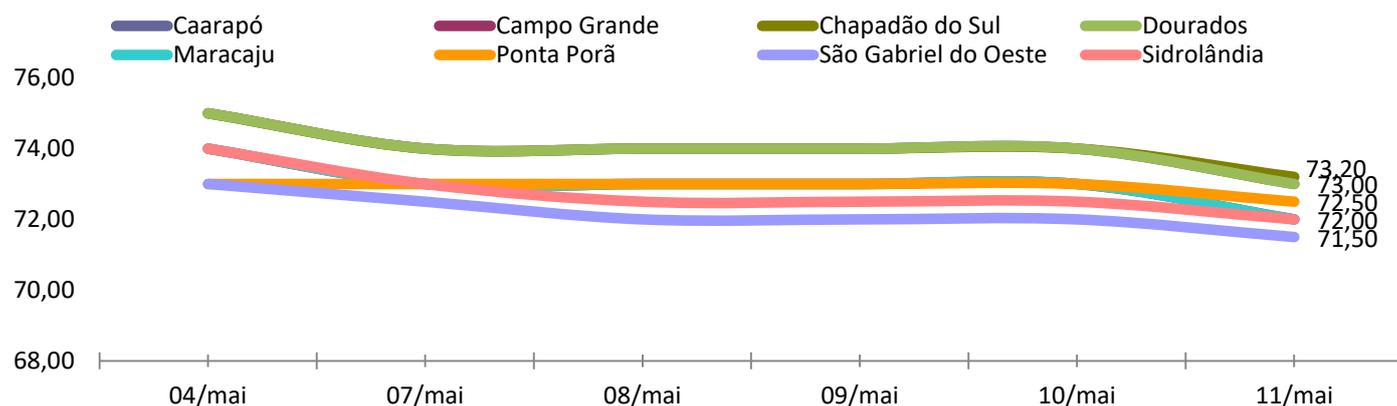
As cotações internas da soja seguem acompanhando os desdobramentos da crise comercial entre EUA e China e o impacto deste conflito sobre a demanda da soja norte-americana, as negociações entre os dois países continua, mas não há perspectiva de melhora. Soma-se a isso, o clima bom ao desenvolvimento da nova safra norte-americana, estes dois fatores tem afastado os investidores internacionais das commodities agrícolas. Como importante limitador de quedas maiores tem-se a recente aceleração do dólar, a divisa norte-americana está sendo negociada atualmente próxima dos R\$ 3,60 (11/Mai).

Tabela 01 - Preço médio da Soja em MS – 04/05 a 11/05 de 2018 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	04/mai	07/mai	08/mai	09/mai	10/mai	11/mai	Var. % período	Var. % no mês
Caarapó	75,00	74,00	74,00	74,00	74,00	73,00	-2,67	-2,67
Campo Grande	74,00	73,00	73,00	73,00	73,00	72,00	-2,70	-2,70
Chapadão do Sul	75,00	74,00	74,00	74,00	74,00	73,20	-2,40	-2,40
Dourados	75,00	74,00	74,00	74,00	74,00	73,00	-2,67	-2,67
Maracaju	74,00	73,00	73,00	73,00	73,00	72,00	-2,70	-2,70
Ponta Porã	73,00	73,00	73,00	73,00	73,00	72,50	-0,68	0,69
São Gabriel do Oeste	73,00	72,50	72,00	72,00	72,00	71,50	-2,05	-2,05
Sidrolândia	74,00	73,00	72,50	72,50	72,50	72,00	-2,70	-2,70
Preço Médio	74,13	73,31	73,19	73,19	73,19	72,40	-2,33	-2,16

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 09 - Comportamento dos preços internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).

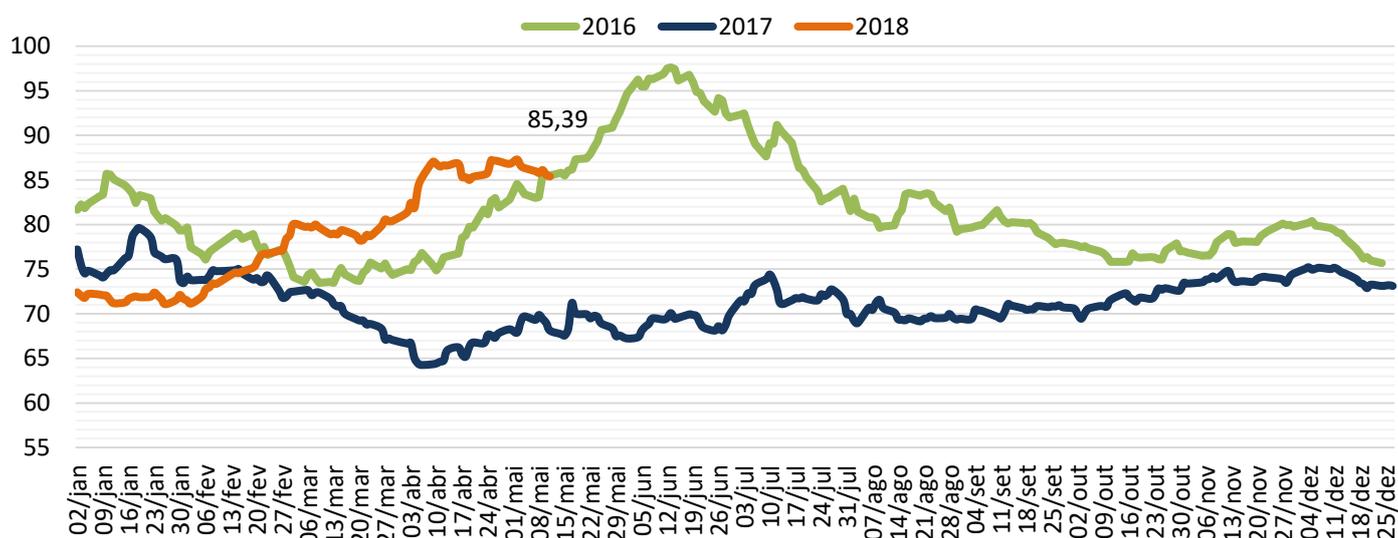


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq desvalorizou 2,19% no acumulado entre 02 e 11 de maio deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 85,39. No comparativo com maio do ano passado, houve valorização nominal de 24,9% (Gráfico 10).

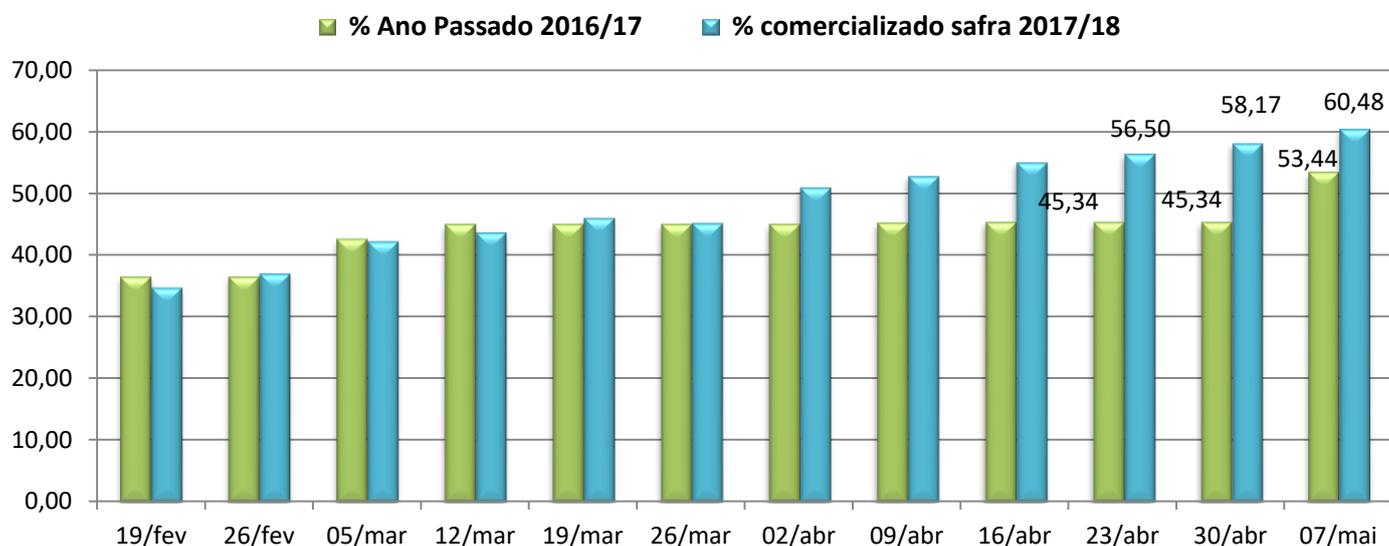
Gráfico 10 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 07 de maio o MS já havia comercializado 60,48% da safra 2017/18 (Gráfico 11), avanço de sete pontos percentuais em relação a igual período da temporada passada, o produtor está atento à formação do preço do grão e aproveitando as janelas de comercialização.

Gráfico 11 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

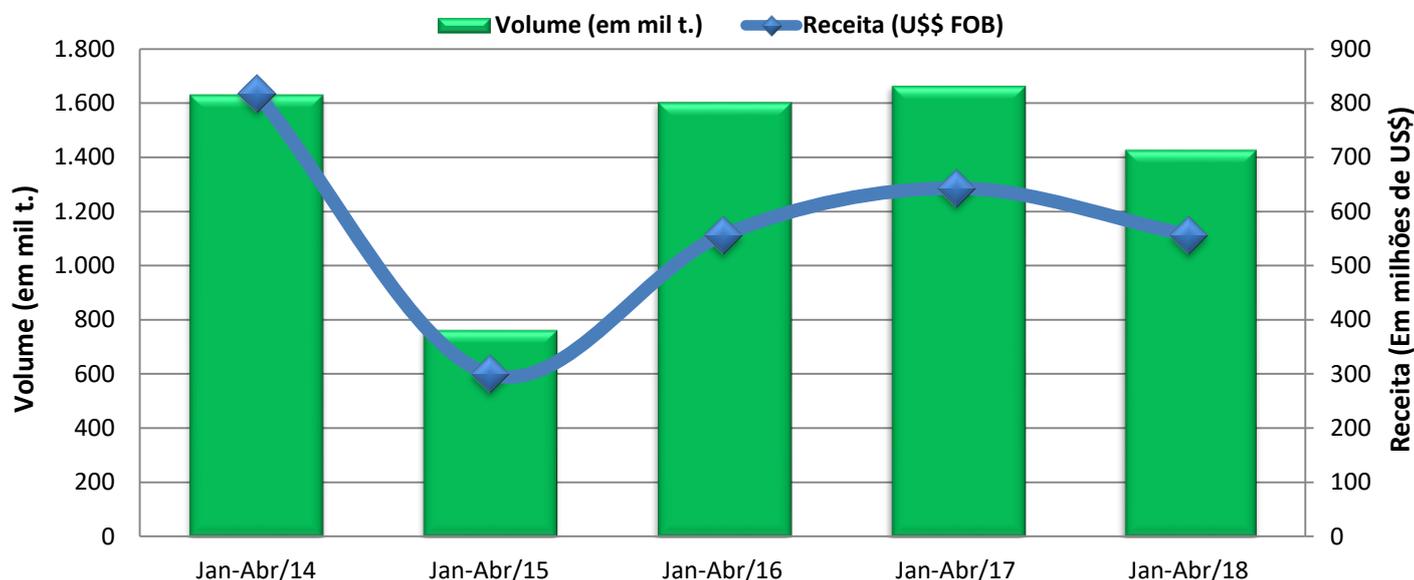


Exportações do Complexo Soja (Jan-Abr/2018)

No acumulado de janeiro a abril deste ano foram exportadas por MS 1,42 milhão de toneladas de soja em grãos, queda de 14,1% em relação a igual período de 2017. Quanto às receitas, estas totalizaram US\$ 556,4 milhões, queda de 13,5% em relação a igual período do ano passado (Gráficos 12 e 13). Mesmo com esta queda no comparativo anual, a perspectiva para 2018 é de alta nas exportações de soja, perspectiva fundamentada na quebra da safra argentina e no aumento nas exportações para a China.

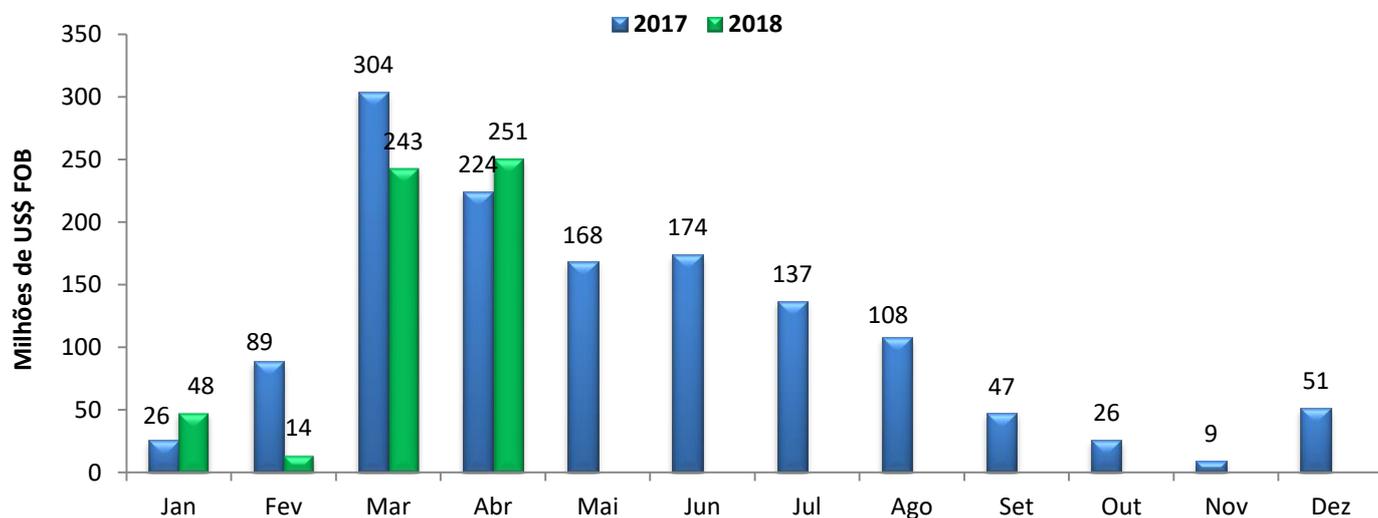
Em nível de Brasil foram exportadas 23,5 milhões de toneladas também entre janeiro e abril de 2018, queda de 1,39% no comparativo com 2017, já as receitas superaram US\$ 9 bilhões, queda de 0,18%.

Gráfico 12 – Exportações de soja em grãos – MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 13 – Receita com exportação de Soja em grãos por MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



A China foi o principal destino das exportações de soja em grão de MS no acumulado entre janeiro e abril de 2018, respondendo por US\$ 482,9 milhões, ou 86,8% do total. Em termos de volume, as exportações à China totalizaram 1,2 milhão de toneladas no período. Há perspectiva de aumento do *share* da China. Em segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS aparece à Argentina com 6,9% da receita total, o país tem aumentando suas importações (Tabela 02).

Tabela 02 - Principais países importadores de soja em grãos de MS – Jan-Abr 2018.

País	Em mil US\$ FOB	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	482.951	1.227.603	86,80
Argentina	38.567	111.606	6,93
Irã	15.010	38.824	2,70
Total	556.412	1.428.973	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O porto de Santos - SP com 32,34% do total das receitas com exportação foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense no acumulado de janeiro a abril de 2018. Já o porto de São Francisco do Sul - SC ficou em segundo lugar com 32,02% do total, seguindo muito de perto o porto paulista. No ranking seguem ainda o porto de Paranaguá - PR com 26,41% do total e uma parte não declarada de 6,93% do total (Tabela 03).

Tabela 03 – Exportação de soja em grãos por Porto - MS – Jan-Abr 2018.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Santos - SP	179.947	460.902	32,34
São Francisco do Sul - SC	178.145	463.998	32,02
Paranaguá - PR	146.969	361.714	26,41
Não declarado	38.567	111.606	6,93
Rio Grande - RS	12.781	30.747	2,30
Total	556.412	1.428.973	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Dentre os estados da Federação, o MT é o principal exportador, respondeu por 32,97% da receita total exportada pelo país ou US\$ 3 bilhões entre janeiro e abril de 2018. O MS ficou na sexta posição com 6,03% na participação nacional das exportações de soja em grão (Tabela 04).

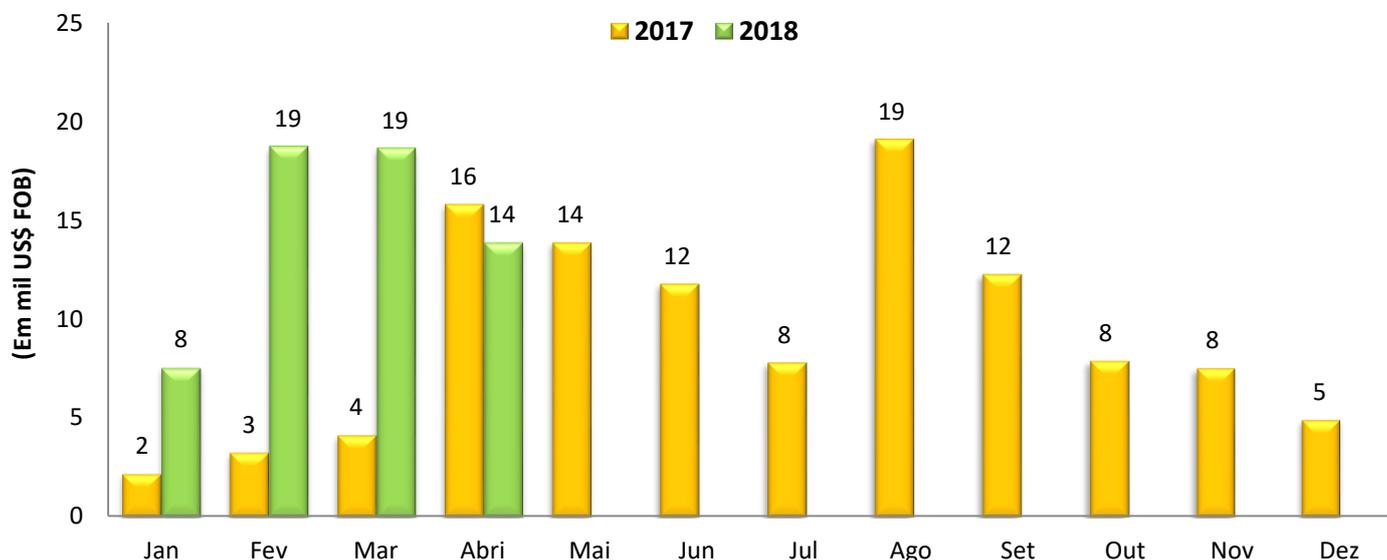
Tabela 04 - Exportações de soja em grãos por Unidade da Federação – Jan-Abr 2018.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
MT	3.044.457	7.844.160	32,97
PR	1.364.483	3.439.853	14,78
RS	1.291.254	3.205.403	13,98
GO	800.097	2.030.358	8,66
SP	640.714	1.629.767	6,94
MS	556.412	1.428.973	6,03
MG	433.296	1.096.813	4,69
TO	220.578	572.045	2,39
RO	206.124	533.078	2,23
BA	187.649	465.590	2,03
Total	9.234.926	23.500.701	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O volume exportado de farelo de soja totalizou 151,1 mil toneladas entre janeiro e abril de 2018, alta de 103% no comparativo com igual período de 2017 (Gráfico 14). Já as receitas alcançaram US\$ 58,9 milhões no mesmo período e alta de 131,7% também no comparativo com janeiro e abril de 2017. Dentre os fatores que explicam este forte aumento nas exportações de farelo de soja, destaque para a quebra da safra da Argentina, o vizinho sul-americano é o maior exportador do produto, houve também boa valorização do produto no mercado internacional.

Gráfico 14 - Exportações de Farelo de Soja por MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Milho – Mercado Interno 04/05 a 11/05

O preço da saca do milho em MS apresentou alta entre 4 e 11 de maio. O cereal está sendo cotado em R\$ 33,81, alta de 4,84% (Tabela 05 e Gráfico 15). No acumulado do mês a alta foi de 12,24%. No comparativo com maio do ano passado houve alta nominal de 60,4%. Dentre as praças pesquisadas o destaque é para Chapadão do Sul onde o cereal está sendo cotado a R\$ 34,00, alta de 13,3% no mês.

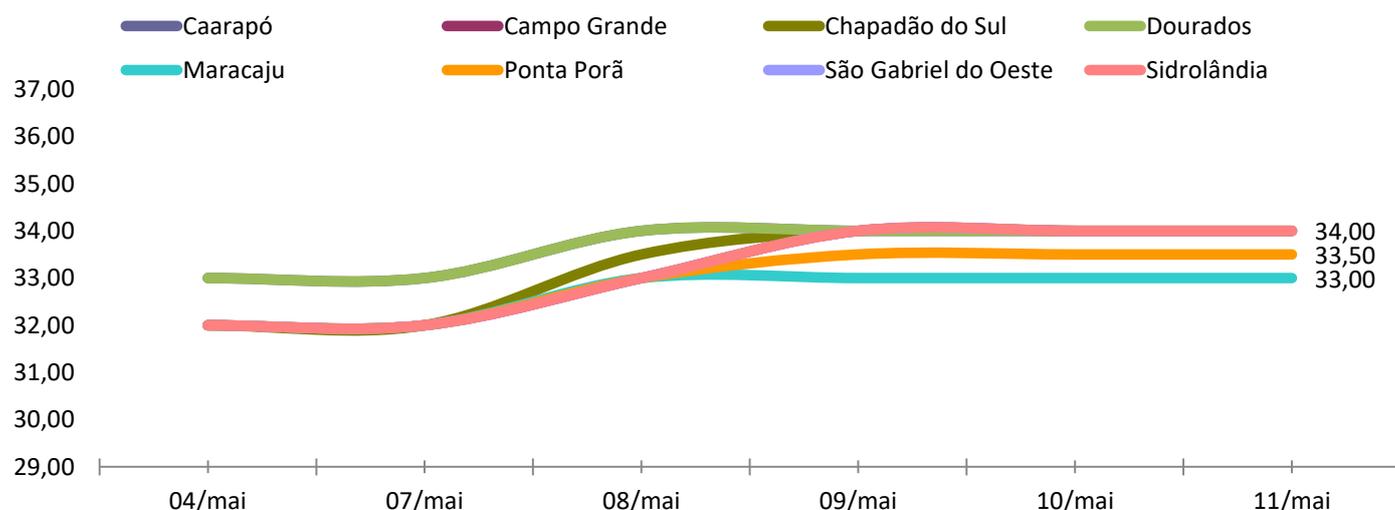
As cotações internas do milho estão sendo sustentadas pela alta recente do dólar. Outros fatores a corroborar para este cenário estão: a quebra da produção da Argentina; a preocupação com o desenvolvimento das lavouras de milho 2ª safra no Paraná e no sul de MS.

Tabela 05 - Preço médio do Milho em MS – 04/05 a 11/05 de 2018 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	04/mai	07/mai	08/mai	09/mai	10/mai	11/mai	Var. % período	Var. % mês
Caarapó	33,00	33,00	34,00	34,00	34,00	34,00	3,03	9,68
Campo Grande	32,00	32,00	33,00	34,00	34,00	34,00	6,25	13,33
Chapadão do Sul	32,00	32,00	33,50	34,00	34,00	34,00	6,25	13,33
Dourados	33,00	33,00	34,00	34,00	34,00	34,00	3,03	9,68
Maracaju	32,00	32,00	33,00	33,00	33,00	33,00	3,13	10,00
Ponta Porã	32,00	32,00	33,00	33,50	33,50	33,50	4,69	11,67
São Gabriel do Oeste	32,00	32,00	33,00	34,00	34,00	34,00	6,25	17,24
Sidrolândia	32,00	32,00	33,00	34,00	34,00	34,00	6,25	13,33
Preço Médio	32,25	32,25	33,31	33,81	33,81	33,81	4,84	12,24

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 15 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).

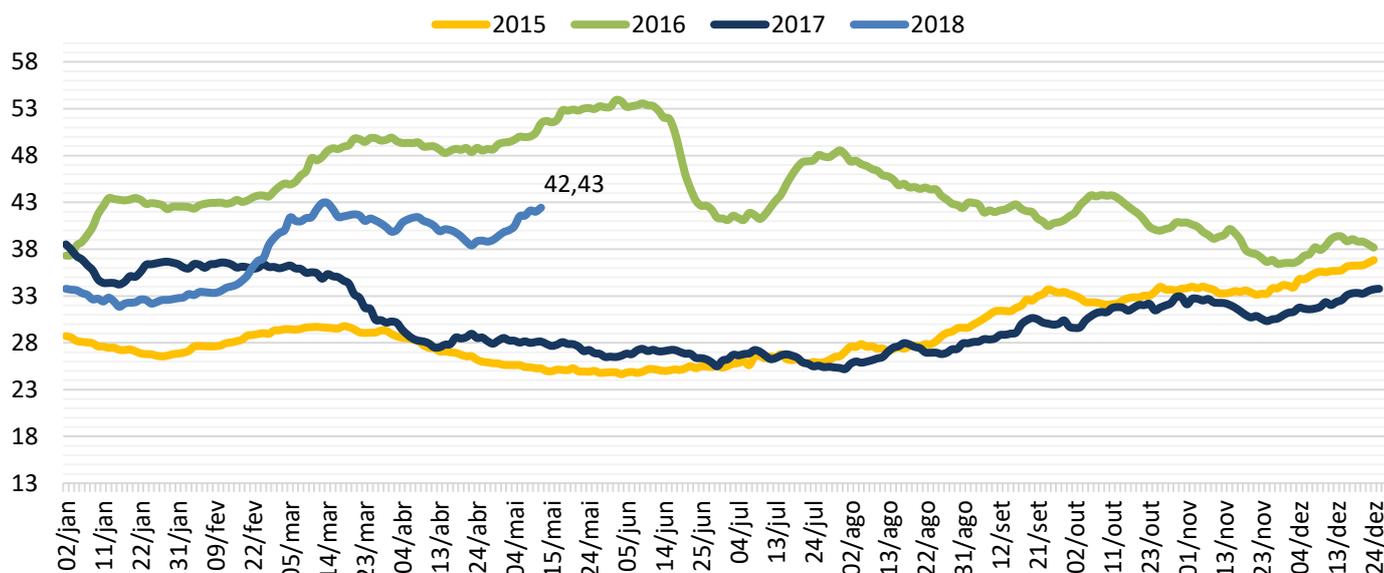


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq avançou 6,58% entre 2 e 11 de maio deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 42,43. No comparativo com igual período de maio de 2017, o indicador está 46,4% maior (Gráfico 16). Dentre outros fatores, o indicador está refletindo as condições de oferta e demanda tanto externa (quebra da produção argentina) quanto interna (preocupação com desenvolvimento do milho 2ª safra no Brasil), além da alta do dólar.

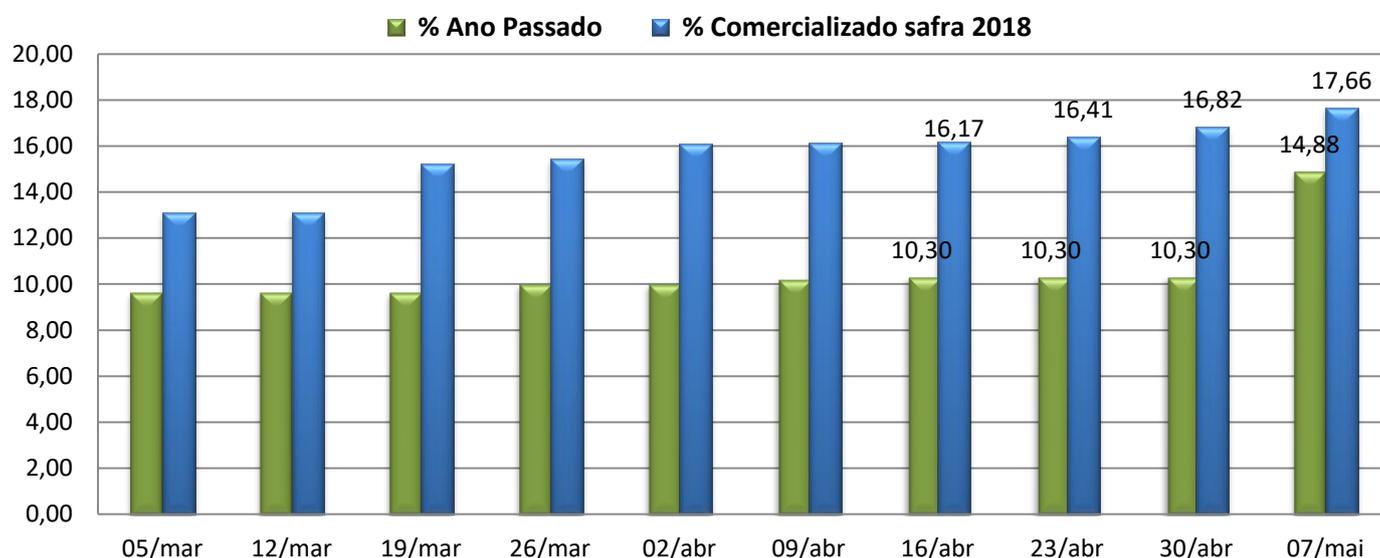
Gráfico 16 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até 07/Maio 17,66% da safrinha 2018. Em relação à safra passada a comercialização atual está mais avançada em três pontos percentuais (Gráfico 17). Apesar da comercialização mais avançada em relação à safra passada, o produtor está agindo com cautela na venda antecipada, uma vez que há algumas incertezas sobre o potencial produtivo da próxima safra.

Gráfico 17 – Evolução da comercialização do milho em MS.



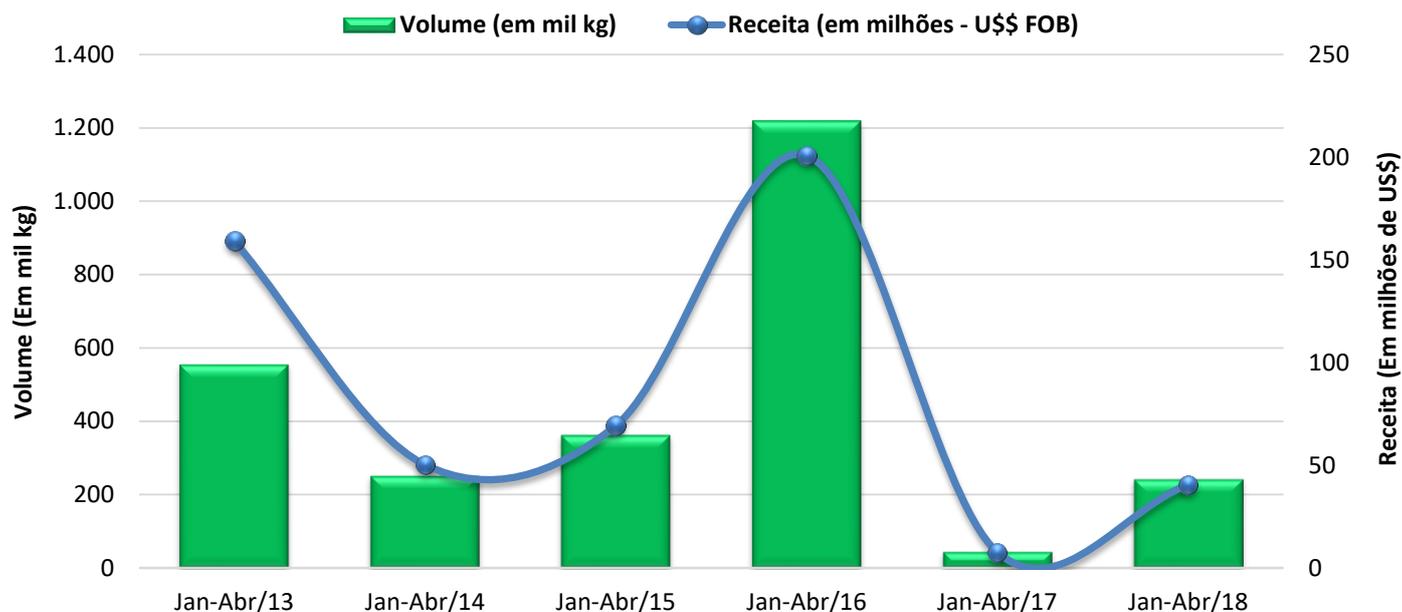
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Exportações de Milho (Jan-Abr/2018)

No acumulado de janeiro a abril de 2018 o MS exportou 244,8 mil toneladas de milho, alta de 430% em relação a igual período de 2017 (Gráfico 18). Quanto às receitas, estas alcançaram US\$ 40,3 milhões também no acumulado de 2018, alta de 431% ante o mesmo período de 2017.

Gráfico 18 - Exportações de Milho em Grão de MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O Irã foi o principal destino das exportações de milho sul-mato-grossense no acumulado entre janeiro e abril de 2018, respondendo por US\$ 36,9 milhões e 91,48% do total, outro destaque é o Vietnã com US\$ 1,5 milhão e 3,84% do total (Tabela 06).

Tabela 06 - Principais Países Importadores de milho de MS – Jan-Abr 2018.

País	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Irã	36.933	222.992	91,48
Vietnã	1.549	10.049	3,84
Bangladesh	683	4.401	1,69
Egito	620	3.735	1,54
Indonésia	264	1.600	0,65
Total	40.374	244.881	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Em relação aos portos, a principal porta de saída do milho sul-mato-grossense foi São Francisco do Sul - SC, 57,08% do total das receitas geradas no acumulado do primeiro quadrimestre de 2018, o que equivale a US\$ 23 milhões, em segundo lugar aparece o porto de Paranaguá - PR com 33,98% do total, ou o equivalente a US\$ 13,7 milhões do total (Tabela 07).

Tabela 07 - Exportação milho em grãos por porto - MS – Jan-Abr 2018.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
São Francisco - SC	23.044	139.791	57,08
Paranaguá	13.717	82.423	33,98
Santos - SP	3.612	22.666	8,95
Total	40.373	244.880	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Dentre os estados da Federação, o MT foi o principal exportador de milho também no primeiro quadrimestre de 2018, respondendo por 75,38% da receita total exportada pelo país, ou US\$ 583,7 milhões. O MS ficou com a terceira posição com 5,21% na participação nacional (Tabela 08).

Tabela 08 – Exportação de milho por unidade da federação – Jan-Abr 2018.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	583.731	3.735.308	75,38
PR	101.010	593.291	13,04
MS	40.374	244.882	5,21
GO	27.787	174.199	3,59
RS	15.501	85.609	2,00
SP	9.254	57.485	1,19
RO	5.724	36.550	0,74
MA	5.499	34.048	0,71
TO	2.616	16.151	0,34
Total	774.434	4.998.561	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Departamento Técnico

Leonardo Carlotto Portalete – **Eng. Agrônomo**
Analista Técnico em Agricultura
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Eliamar Oliveira – **Economista**
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer Ferreira – **Economista**
Analista Técnico
e-mail: luiz@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – **Eng. Agrônomo**
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis
Estagiário – **Graduando em Agronomia**
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes
Estagiário – **Graduando em Relações Internacionais**
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/ Henrique Gonzalez*
Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan Palácio/Milton de Oliveira/Diego da Conceição/Marcos Fachin/Rafael de Souza*
e-mail: projetosigams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito
Vice-Presidente: Nilton Pickler
Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan
1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva
2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz
3º Secretário: André Ribeiro Bartocci
1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes
2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros
3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724
E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke
Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi
Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon
2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes
Diretor Financeiro: Jorge Michel
2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretores Regionais: Roger Azevedo Introvini
Darwim Girelli
Paulo Renato Stefanello
Gabriel Corral Jacintho

REALIZAÇÃO



PARCEIROS



GOVERNO PRESENTE

